

Sistemas de Informação na Nuvem

Relatório Laboratório 3

Tomás Nave, a22208623

André Jesus, a22207061

Índice

Índice		2
Introdução.		4
Exercício 1	– Criar infraestrutura presente na figura 1	5
Criação d	da VPC Pública e Subnets	5
Criação d	da VPC Privada e Subnets	6
Route Tal	bles Publica	6
Route Tal	bles Privada	7
NAT		7
Peering C	Connection	8
SG1 – Ba	stion	8
SG2 – Wo	ordPress	9
SG3 – DB	Binstance	10
Exercício 2	– Criar as instâncias EC2	11
Vm – Bas	etion	11
Vm – Woi	rdPress	12
Vm – DBI	nstance	13
Exercício 3	– Configuração das Instâncias	14
3.1 C	Configuração Instância DB:	14
3.1.1 A	Acesso á Instância DB a partir do Bastion	14
3.1.2	Instalação Maria DB	15
3.1.3	Criação da Base de Dados e Utilizador	15
3.2 C	Configuração Instância WordPress:	16
3.2.1 A	Acesso á Instância Wordpress a partir do Bastion	16
3.2.2	Instalação nginx	16
3.2.3	Instalação php	17
3.2.3	Instalação WordPress	18
3.2.4	Transferência dos Ficheiros do WordPress para nginx	18
3.2.5	Configuração do wp-config.php	19
3.2.6	Ajuste de permissões e limpeza de ficheiros padrão	20
3.2.7	Configuração do Nginx para interpretar PHP	20
3.2.8	Configuração do ficheiro default.conf	21

3.2.9	Teste Final e Instalação WordPress via Browser	1
Conclusão.	2	3

Introdução

O principal objetivo deste trabalho foi criar uma infraestrutura de rede segura e fiável na plataforma AWS (Amazon Web Services), composta por duas redes virtuais separadas, chamadas VPCs, que foram ligadas entre si através de uma ligação chamada VPC Peering. Cada uma destas redes foi organizada com duas partes: uma zona pública, onde os serviços podem ser acedidos a partir da internet, e uma zona privada, mais protegida, onde estão os serviços internos.

Para garantir a segurança, foram definidas regras rigorosas que controlam o tráfego de entrada e saída, tanto a nível das ACLs (listas de controlo de acessos) como dos *Security Groups* (grupos de segurança). Estas regras servem para permitir apenas o acesso necessário entre os diferentes componentes da rede e impedir acessos indesejados.

Foram criadas três máquinas virtuais (instâncias EC2), todas com o mesmo tipo (t2.micro) e com a mesma chave de acesso remoto (SSH), para facilitar a gestão. Cada uma destas instâncias foi colocada numa das zonas da rede. A primeira, chamada *Bastion Host*, está localizada numa subnet pública e funciona como ponto de entrada seguro: permite ligar por SSH às outras duas instâncias, que estão mais protegidas. Desta forma, nenhuma das instâncias privadas está exposta diretamente à internet, o que aumenta a segurança.

A segunda instância foi configurada com o sistema WordPress, para criar um site, e também se encontra na zona pública. Esta está acessível ao público através da internet, usando os protocolos HTTP e HTTPS. No entanto, o acesso remoto (SSH) a esta instância só é possível através da Bastion Host, garantindo maior controlo sobre quem pode aceder.

A terceira instância é um servidor de base de dados MySQL, que está na zona privada da rede. Esta não pode ser acedida diretamente da internet, estando apenas acessível a partir da instância WordPress, localizada na parte pública da outra VPC. Esta separação ajuda a proteger os dados, assegurando que só o servidor certo pode aceder à base de dados.

Foram feitos testes de ligação entre todas as máquinas e verificada a aplicação correta das regras de segurança. A infraestrutura construída cumpre os objetivos definidos e segue boas práticas para garantir a segurança e o bom funcionamento dos serviços na nuvem.

A configuração segue os princípios de uma arquitetura de rede segura e escalável. A infraestrutura pretendida está apresentada na Figura 1.

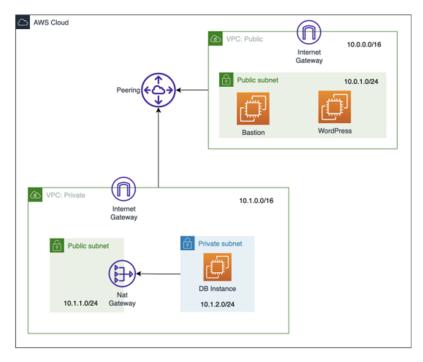


Figura 1 - Infraestrutura Objetivo

Exercício 1 – Criar infraestrutura presente na figura 1

Criação da VPC Pública e Subnets

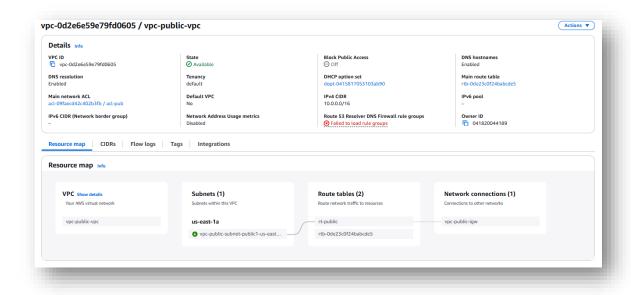


Figura 2 - VPC Publica e Subnet

Criação da VPC Privada e Subnets

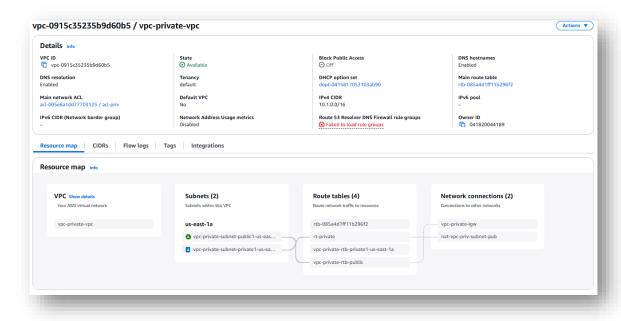


Figura 3 - VPC Privada e Subnet

Route Tables Publica



Route Tables Privada

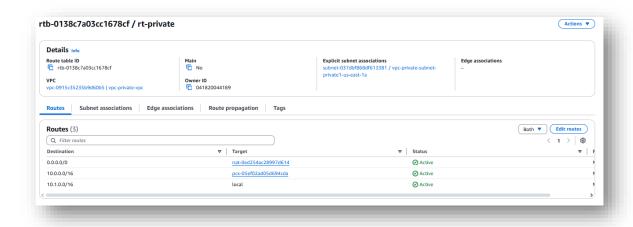


Figura 5 - Route Table Privada

NAT

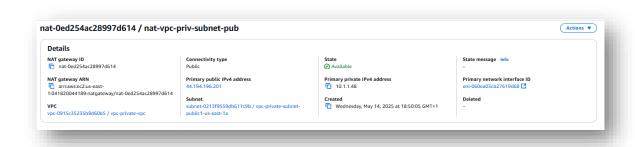


Figura 6 – NAT

Peering Connection

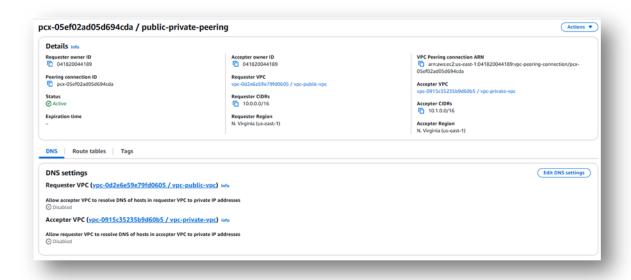


Figura 7 - Peering Connection

SG1 - Bastion

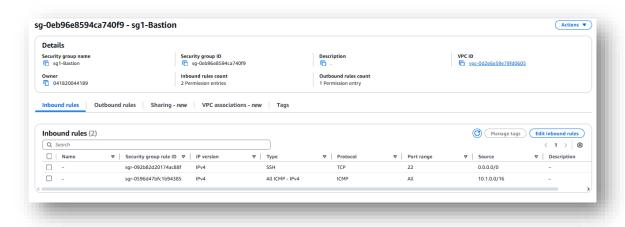


Figura 8 - SG1 - Bastion Inbound Rules

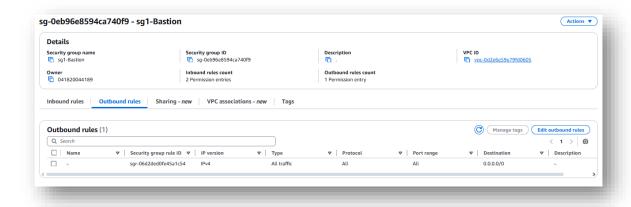


Figura 9 - SG1 - Bastion Outbound Rules

SG2 - WordPress

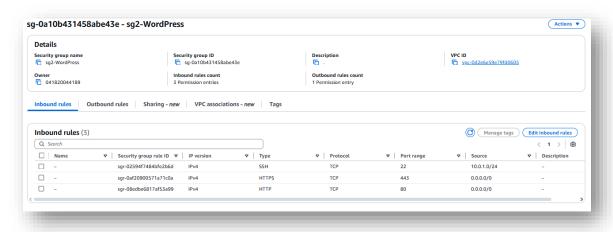


Figura 10 - SG2 - WordPress Inbound Rules

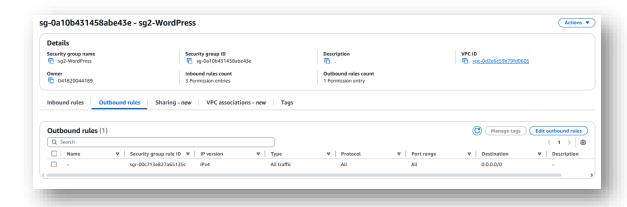


Figura 11 - SG2 - WordPress Outbound Rules

SG3 - DBInstance

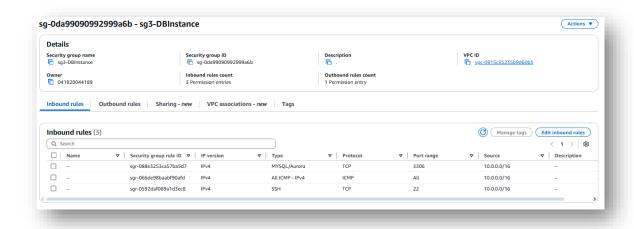


Figura 12 - SG3 - DBInstance Inbound Rules

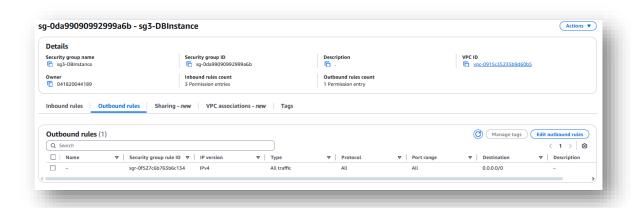


Figura 13 - SG3 - DBInstance Outbound Rules

Exercício 2 - Criar as instâncias EC2

Vm - Bastion

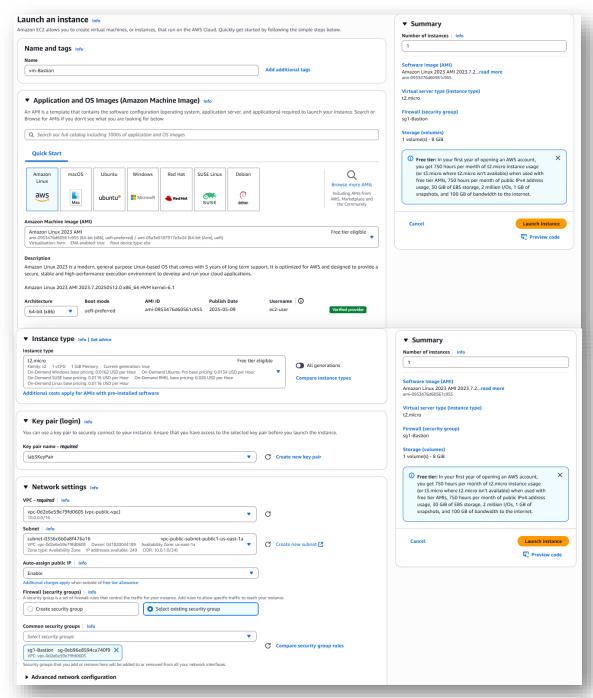


Figura 14 - Vm Bastion

Vm - WordPress

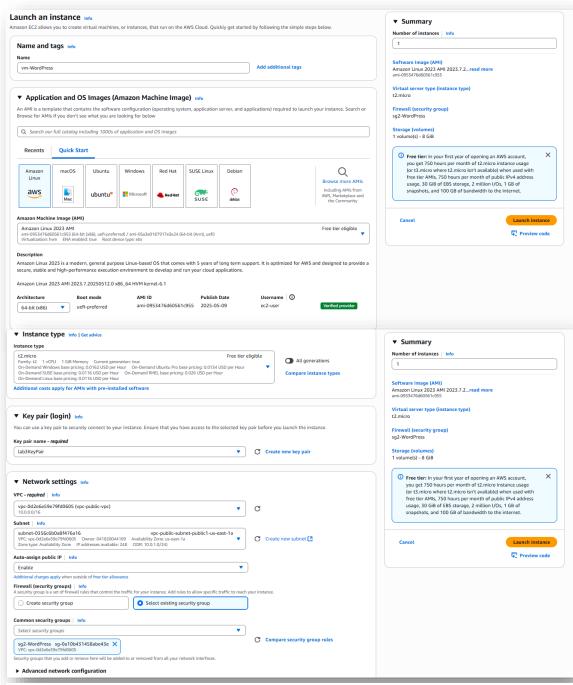


Figura 15 - Vm - WordPress

Vm - DBInstance

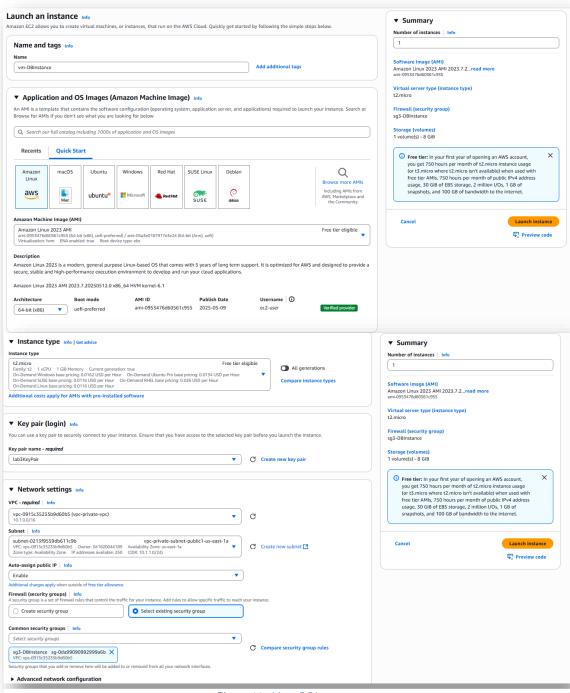


Figura 16 - Vm - DBInstance

Exercício 3 – Configuração das Instâncias

3.1 Configuração Instância DB:

3.1.1 Acesso á Instância DB a partir do Bastion

Figura 17 - Acesso ao Bastion

```
[ec2-user@ip-10-0-1-162 ~]$ ssh -i "lab3KeyPair.pem" ec2-user@10.1.1.149
The authenticity of host '10.1.1.149 (10.1.1.149)' can't be established.
ED25519 key fingerprint is SHA256:Eh6FPK6IvmPeVnWvAtIOZV00wgaSJA3HDA02AwGt/NE.
This key is not known by any other names
Are you sure you want to continue connecting (yes/no/[fingerprint])? yes
Warning: Permanently added '10.1.1.149' (ED25519) to the list of known hosts.
WARNING: UNPROTECTED PRIVATE KEY FILE!
Permissions 0664 for 'lab3KeyPair.pem' are too open.
It is required that your private key files are NOT accessible by others.
This private key will be ignored.
Load key "lab3KeyPair.pem": bad permissions
ec2-user@10.1.1.149: Permission denied (publickey,gssapi-keyex,gssapi-with-mic) [ec2-user@ip-10-0-1-162 ~]$ sudo ssh -i "lab3KeyPair.pem" ec2-user@10.1.1.149 The authenticity of host '10.1.1.149 (10.1.1.149)' can't be established. ED25519 key fingerprint is SHA256:Eh6FPK6IvmPeVnWvAtIOZV00wgaSJA3HDA02AwGt/NE.
This key is not known by any other names
Are you sure you want to continue connecting (yes/no/[fingerprint])? yes
Warning: Permanently added '10.1.1.149' (ED25519) to the list of known hosts.
            ####
                                Amazon Linux 2023
            #####\
              \###|
                                https://aws.amazon.com/linux/amazon-linux-2023
                 \#/
                  \"/ ___
V~' '->
[ec2-user@ip-10-1-1-149 ~]$
```

Figura 18 - Acesso á instância DB a partir do Bastion

3.1.2 Instalação Maria DB

Figura 19 - Instalação MariaDB

3.1.3 Criação da Base de Dados e Utilizador

```
[ec2-user@ip-10-1-1-149 ~]$ mysql -u root -p
Enter password:
ERROR 1698 (28000): Access denied for user 'root'@'localhost'
[ec2-user@ip-10-1-1-149 ~]$ sudo mysql -u root -p
Enter password:
Welcome to the MariaDB monitor. Commands end with ; or \g.
Your MariaDB connection id is 4
Server version: 10.5.25-MariaDB MariaDB Server

Copyright (c) 2000, 2018, Oracle, MariaDB Corporation Ab and others.

Type 'help;' or '\h' for help. Type '\c' to clear the current input statement.

MariaDB [(none)]> CREATE DATABASE wordpress;
Query OK, 1 row affected (0.000 sec)

MariaDB [(none)]> CREATE USER 'wpuser'@'10.0.0.%' IDENTIFIED BY '1234';
Query OK, 0 rows affected (0.001 sec)

MariaDB [(none)]> GRANT ALL PRIVILEGES ON wordpress.* TO 'wpuser'@'10.0.0.%';
Query OK, 0 rows affected (0.001 sec)

MariaDB [(none)]> FLUSH PRIVILEGES;
Query OK, 0 rows affected (0.001 sec)

MariaDB [(none)]> EXIT;
Bye
```

Figura 20 - Criação BD Wordpress e wpuser

3.2 Configuração Instância WordPress:

3.2.1 Acesso á Instância Wordpress a partir do Bastion

Figura 21 - Acesso á Instacia Wordpress a partir do Bastion

3.2.2 Instalação nginx

Package	Architecture	Version	Repository	Size
======================================				
nginx	x86_64	1:1.26.3-1.amzn2023.0.1	amazonlinux	33 k
nstalling dependencies:				
generic-logos-httpd	noarch	18.0.0-12.amzn2023.0.3	amazonlinux	19 k
gperftools-libs	×86_64	2.9.1-1.amzn2023.0.3	amazonlinux	308 k
libunwind	x86_64	1.4.0-5.amzn2023.0.2	amazonlinux	66 F
nginx-core	x86_64	1:1.26.3-1.amzn2023.0.1	amazonlinux	670 k
nginx-filesystem	noarch	1:1.26.3-1.amzn2023.0.1	amazonlinux	9.6 k
nginx-mimetypes	noarch	2.1.49-3.amzn2023.0.3	amazonlinux	21 k

Figura 22 - Instalação nginx

Figura 23 - Inicialização nginx

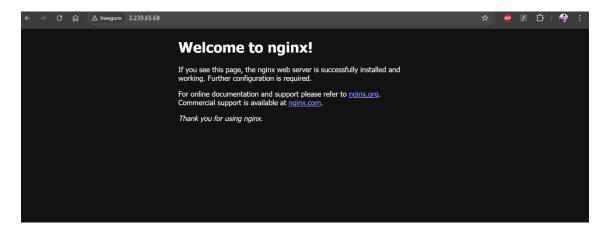


Figura 24 - Acessar a página principal local do servidor para verificar a instalação do nginx

3.2.3 Instalação php

- sudo yum install -y php
- sudo yum install -y php-mysqlnd
- sudo yum install -y php-fpm
- sudo yum install -y php-json
- sudo yum install -y php-xml
- sudo yum install -y php-mbstring
- sudo yum install -y php-gd
- sudo yum install -y php-intl
- php -v / verificar a versão
- sudo systemctl start php-fpm / Inicia o serviço PHP-FPM
- sudo systemctl enable php-fpm / Ativa o PHP-FPM

3.2.3 Instalação WordPress

3.2.4 Transferência dos Ficheiros do WordPress para nginx

1) sudo rsync -av wordpress/* /usr/share/nginx/html/

Este comando copia todos os ficheiros do diretório wordpress para o diretório /usr/share/nginx/html/, que é o local padrão onde o Nginx procura por páginas HTML ou PHP

2) sudo chown -R nginx:nginx /usr/share/nginx/html/

Este comando atribui a propriedade de todos os ficheiros no diretório raiz do site ao utilizador e grupo nginx.

3) sudo nano /etc/nginx/conf.d/wordpress.conf

```
GNU nano 8.3
server {
    listen 80;
    server_name localhost;
    root /usr/share/nginx/html;
    index index.php index.html index.htm;

    location / {
        try_files $uri $uri/ =404;
    }

    location ~ \.php$ {
        include fastcgi_params;
        fastcgi_pass unix:/var/run/php-fpm/php-fpm.sock;
        fastcgi_index index.php;
        fastcgi_param SCRIPT_FILENAME $document_root$fastcgi_script_name;
        include fastcgi.conf;
    }

    location ~ /\.ht {
        deny all;
    }
}
```

Figura 25 - Configuração do Nginx para WordPress

3.2.5 Configuração do wp-config.php

```
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php/
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo cp /usr/share/nginx/html/wp-config-sample.php /usr/share/nginx/html/wp-config.php
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php/
```

1) sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php

Tentativa de editar o ficheiro de configuração do WordPress. Como não estava criado, criou vazio.

sudo cp /usr/share/nginx/html/wp-config-sample.php /usr/share/nginx/html/wp-config.php

Copia o ficheiro de exemplo (wp-config-sample.php) para criar o ficheiro real wp-config.php.

3) sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php

Abre o ficheiro wp-config.php no editor nano para configurar a ligação à base de dados.

```
// ** Database settings - You can get this info from your web host ** //
/** The name of the database for WordPress */
define( 'DB_NAME', 'wordpress' );

/** Database username */
define( 'DB_USER', 'wpuser' );

/** Database password */
define( 'DB_PASSWORD', '1234' );

/** Database hostname */
define( 'DB_HOST', '10.1.1.149' );
```

Figura 26 - Configuração de Valores de Base de Dados no wp-config.php

Figura 27 - Configuração de Chaves de Segurança no wp-config.php

3.2.6 Ajuste de permissões e limpeza de ficheiros padrão

```
Lec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo chown -R nginx:nginx /usr/share/nginx/html/
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo chmod -R 755 /usr/share/nginx/html/
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo rm -f /usr/share/nginx/html/index.html
```

Figura 28 - Ajuste de Permissões nginx

1) Permissões corretas no diretório do site:

- sudo chown -R nginx:nginx /usr/share/nginx/html/
- sudo chmod -R 755 /usr/share/nginx/html/

Isto garante que o utilizador nginx tenha controlo total e que o Nginx possa aceder aos ficheiros corretamente.

2) Remover a página padrão do Nginx:

sudo rm -f /usr/share/nginx/html/index.html

Ao remover o index.html padrão, permitimos que o WordPress utilize o index.php como página inicial.

3.2.7 Configuração do Nginx para interpretar PHP

```
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo systemctl restart nginx
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /etc/nginx/nginx.conf
  GNU nano 8.3
                                                             /etc/nginx/nginx.conf
    server {
        listen
                      [::]:80;
        listen
        server_name
                      _;
/usr/share/nginx/html;
        index index.php index.html index.htm;
        location ~ \.php$ {
            root
                           /usr/share/nginx/html;
            fastcgi_pass
                           unix:/run/php-fpm/www.sock;
            fastcgi_index index.php;
fastcgi_param SCRIPT_FILENAME $document_root$fastcgi_script_name;
            include
                            fastcgi_params;
        }
        # Load configuration files for the default server block.
        include /etc/nginx/default.d/*.conf;
        error_page 404 /404.html;
        location = /404.html {
        error_page 500 502 503 504 /50x.html;
        location = /50x.html {
```

Figura 29 - Configuração do 'location \.php\$' no Nginx

3.2.8 Configuração do ficheiro default.conf

```
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo systemctl restart nginx [ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /etc/nginx/conf.d/default.conf
```

```
GNU nano 8.3

server {
    listen 80;
    server_name localhost;
    root /usr/share/nginx/html;
    index index.php index.html index.htm;

    location / {
        try_files $uri $uri/ /index.php?$args;
    }

    location ~ \.php$ {
        include fastcgi_params;
        fastcgi_pass unix:/run/php-fpm/www.sock;
        fastcgi_index index.php;
        fastcgi_param SCRIPT_FILENAME $document_root$fastcgi_script_name;
    }

    location ~ /\.ht {
        deny all;
    }
}
```

Figura 30 - Configuração completa do servidor Nginx para WordPress

3.2.9 Teste Final e Instalação WordPress via Browser

1) Verificação de Serviços

```
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo systemctl restart php-fpm
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo systemctl restart nginx
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo chown nginx:nginx /run/php-fpm/www.sock
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo chmod 660 /run/php-fpm/www.sock
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo systemctl restart php-fpm
```

2) Instalação via browser:

- Aceder a: http://<IP-público-da-instância-WordPress>
- Após a instalação, aceder à área de administração:

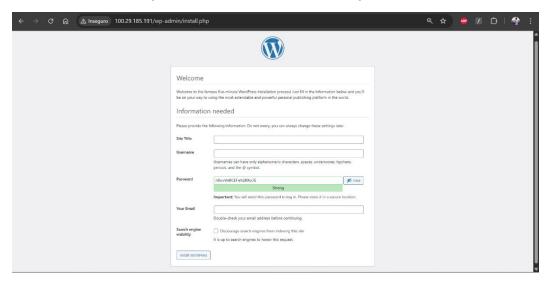


Figura 31 - Instalação do Wordpress no site

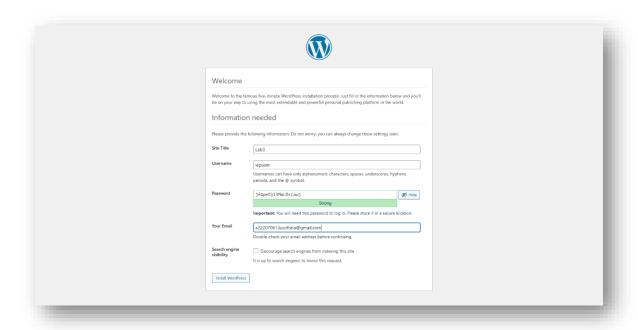


Figura 32 - Log In Wordpress

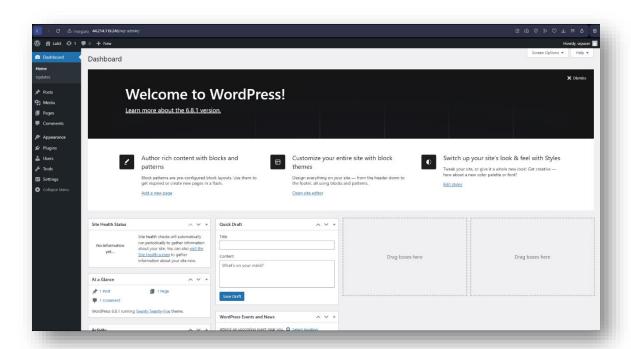


Figura 33 - Wordpress wp-admin

Conclusão

Este laboratório foi uma ótima oportunidade para aprendermos na prática como montar uma infraestrutura na AWS de forma organizada e segura. Criámos duas VPCs separadas (uma pública e outra privada) e configurámos subnets, tabelas de rotas, ligações por peering, ACLs e security groups, tudo com o objetivo de garantir uma boa separação e controlo de acessos entre os diferentes componentes.

Conseguimos lançar três instâncias EC2 com funções distintas: o Bastion Host, que funciona como ponto de entrada por SSH; o servidor WordPress, acessível pela internet; e a base de dados MySQL, colocada numa subnet privada para maior segurança. Foi interessante ver como as diferentes partes da infraestrutura se ligam entre si, por exemplo, o WordPress a comunicar com a base de dados através do IP privado, e o Bastion a permitir o acesso interno via SSH às outras instâncias.

No geral, este laboratório ajudou-nos a perceber melhor como funciona uma arquitetura típica na nuvem, com preocupações reais de segurança, acessibilidade e organização. Também ganhámos mais à-vontade com ferramentas como EC2, VPC, Route Tables, chaves SSH. Foi um desafio interessante e uma boa preparação para ambientes de trabalho mais reais.